

DESAFIOS DE UMA ÉTICA CRISTÃ

CHALLENGES OF A CHRISTIAN ETHICS

Ivanaldo Ferreira dos Santos¹

RESUMO

Este artigo aborda os desafios contemporâneos para uma vida pautada pela ética cristã perante a globalização e a constante transformação pela qual passa a sociedade ocidental. Atualmente existe grande dificuldade para manter os ensinamentos tradicionais do cristianismo relevantes. O texto faz referência ao declínio moral e a uma inversão de valores ocorrida nas últimas décadas e procura avaliar a grande contribuição da ética cristã para a existência da atual sociedade, bem como a necessidade da promoção de um diálogo franco com os que militam por uma ética relativista e pós-moderna, a fim de oportunizar uma reflexão dos fatos presentes e suas futuras consequências.

PALAVRAS-CHAVE: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS, ÉTICA CRISTÃ, MORAL, DIÁLOGO.

ABSTRACT

This article discusses the contemporary challenges to a life guided by christian ethics before globalization and the constant transformation that happens to western society. There is currently great difficulty to maintain the traditional teachings of christianity relevant. The text refers to the decline of morals and a reversal of values occurred in recent decades and seeks to assess the major contribution of christian ethics for the existence of nowadays society and the need to promote an open dialogue with those who militate for one relativist ethics and postmodern in order to create opportunities to reflect the present facts and its future consequences.

KEYWORDS: CONTEMPORARY CHALLENGES, CHRISTIAN ETHICS, MORALITY, DIALOGUE.

¹ Mestrando em Teologia Pastoral pelas Faculdades Batista do Paraná, Bacharel em Teologia pelo Centro Universitário de Maringá, Capelão Militar do Exército Brasileiro e Pastor da Igreja Assembleia de Deus Missões (CGADB). E-mail: capelaoivanaldo@gmail.com.

Introdução

Assuntos constantemente debatidos como o aborto, a eutanásia, pesquisas com células-tronco, a conduta sexual, a união homoafetiva, a liberação das drogas, a ideologia do gênero, corrupção, entre outros, podem ter diferentes formas de abordagem e dependem de qual prisma da ética utilizamos para enxergarmos e emitirmos juízo de valor sobre os fatos, seus desdobramentos e possíveis consequências.

O artigo visa demonstrar a relativização no tratamento dessas questões que indicam o distanciamento acentuado em relação à orientação da ética cristã vigente nos últimos séculos. A forma de tratar esses temas determinarão o futuro da sociedade ocidental, construída sobre o alicerce do cristianismo. A ausência de um franco debate sobre o legado da ética cristã com seus benefícios para a sociedade poderá ocasionar uma drástica mudança na conduta moral da população, como observa o teólogo Claudionor de Andrade: “Se estamos enfermos, não é por causa da moral que nos legou o Cristianismo, mas justamente por falta dela”².

Diante da ética pós-moderna, qual a possibilidade de se manter relevante a ética cristã? A cristandade contemporânea está habilitada a dialogar com a nova geração de pessoas desinteressadas pelos princípios bíblicos? O diálogo entre as religiões poderá ser realmente produtivo para a paz mundial e o bem do cristianismo?

A importância da ética para os cristãos

O conceito de ética foi desenvolvido por dois grandes filósofos cujos pensamentos moldaram o mundo ocidental, Aristóteles e Platão. Oriundo do grego Ethos, que significava costumes ou hábitos, o conceito de

2 ANDRADE, Claudionor de. **As Novas Fronteiras da Ética Cristã**. Rio de Janeiro:CPAD, 2015, posição 284, edição Kindle.

ética foi trabalhado por Aristóteles e definido como a problematização da conduta humana, a sua tradução para o latim é “morale”, que se refere à conduta e ao costume. Portanto, ética e moral são intercambiáveis, em algumas situações,³ mas de forma mais ampla, ética é teórica e abrangente, e moral é específica e prática.

A ética possui uma grande quantidade de subdivisões. Neste texto, focaremos a ética cristã, que possui conceitos semelhantes à ética evangélica e à ética do Novo Testamento. Essas três subdivisões da ética possuem em comum a orientação moral por meio da revelação da Bíblia Sagrada, a união entre Cristo e o ser humano que o possibilita ser transformado e habitado pelo Espírito Santo; dessa forma, é habilitado a um viver cuja ética emana dos textos bíblicos, da convicção e tradição cristã.⁴

Estreitamente ligadas, ética e moral são o alvo de debate constante quanto à sua natureza, dimensão, validade, alcance e valor na presente era. A Bíblia Sagrada transmite abundantes ensinamentos que determinam os procedimentos morais do homem para com a sociedade, seu próximo, consigo mesmo e o próprio Criador.⁵ Desde os dez mandamentos no Antigo Testamento, o detalhado ensino ético transmitido por Cristo no Sermão do Monte, além das Cartas Paulinas, demonstram a ênfase na conduta moral orientada pelas Escrituras.

As bases éticas e morais da sociedade ocidental foram construídas a partir da influência do cristianismo nas nações colonizadoras e colonizadas. As definições do papel da família, das relações sexuais e suas limitações, das abstinências necessárias para uma vida abençoada e respaldada por Deus, da honestidade exigida nas relações humanas, entre

3 GEISLER, Norman; BOCCHINO, Peter. **Fundamentos Inabaláveis**. Tradução de Heber Carlos de Campos. São Paulo: Editora Vida, 2003, p. 325.

4 GRENZ, Stanley J.; SMITH, Jay T. **Dicionário de Ética**. São Paulo: Editora Vida, 2001, p. 52.

5 LEWIS, C. S. **Cristianismo Puro e Simples**. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 30.

muitas outras normas que foram estabelecidas, determinaram a estrutura da sociedade ocidental. Dessa forma, a população estava comprometida com a ética e a moral cristã, que lhes determinava os parâmetros dos relacionamentos na sociedade. De acordo com o historiador e estadista Winston Churchill: “O estandarte da ética cristã é ainda o nosso mais importante guia”⁶. Dessa forma, a sociedade foi pautada pela ética que refletia conceitos bíblicos.

Após o advento do Iluminismo, a inauguração da Idade da Razão e a influência da Primeira e Segunda Guerra Mundial, ocorreu de forma gradativa e persistente uma guinada filosófica e teológica que promoveu um distanciamento constante das verdades bíblicas com reflexos nos procedimentos éticos e morais dos relacionamentos na sociedade, a partir da relativização dos valores e das doutrinas cristãs; ainda que a maioria da população não tenha percebido essa mudança, vive inevitavelmente sob seus efeitos. Segundo Claudionor de Andrade: “Hoje, se algum valor absoluto existe é que todo valor é absolutamente relativo”⁷.

O código de ética ensinado por Jesus no Sermão do Monte, o núcleo da perspectiva moral cristã, é transformador e permanente. A frase áurea que representa a essência dessa ética é do próprio Cristo: “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas”⁸ (Mateus 7.12). Essencialmente uma preocupação perene com o próximo, orientações que jamais perderão sua relevância.

Anova e desafiadora ética pós-moderna

Surge um novo conceito de ética e moral pautado pela transitoriedade e diversidade, definido a partir da ótica humana. Consolidase, ganha adeptos, institucionaliza-se nas nações que foram o berço do

6 ANDRADE, 2015, p. 445.

7 Ibidem, p. 110.

8 **BÍBLIA SAGRADA**. Versão Revista e Corrigida de João Ferreira de Almeida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil.

cristianismo e impõe à cristandade conservadora uma profunda reflexão sobre sua postura diante dos ensinamentos bíblicos e os novos padrões éticos e morais conflitantes com a fé cristã tradicional. O sociólogo polonês Zygmunt Bauman, em seu livro *Ética Pós-Moderna*, afirma que: “muitos caminhos antes seguidos por teorias éticas (mas não pelos interesses morais dos tempos modernos) começaram a parecer mais semelhante a uma alameda cega; ao mesmo tempo se abriu a possibilidade de uma compreensão radicalmente nova dos fenômenos morais”⁹. A referida nova compreensão da moral está gradativamente destruindo os fundamentos sólidos sobre o qual a sociedade foi estruturada e projeta um tempo líquido que gera posicionamentos e sentimentos igualmente líquidos, mas a essência é a ruptura sem precedentes com os padrões morais originários do cristianismo e cultivados até a modernidade.¹⁰

Segundo o dicionário de *Ética* de Stanley J. Grenz e Jay T. Smith,¹¹ a ética pós-moderna caracteriza-se exatamente “por uma rejeição de valores modernistas e desconfiança dos princípios racionais desenvolvidos no Iluminismo, atribui grande valor à diversidade das perspectivas filosóficas e a adoção ampla do pluralismo ético”. A alteração do entendimento de temas que possuem viés religioso é percebido praticamente em todo o mundo ocidental. Temas como aborto, aprovação do casamento de pessoas do mesmo sexo em alguns países, a liberação do uso da maconha ou a ideologia do gênero consistem-se em desafios e oportunidade de diálogo com a cristandade tradicional e observadora dos preceitos éticos cristãos.

O teólogo e filósofo Wilmar Luiz Barth elenca algumas ideologias que caracterizam o homem pós-moderno: materialismo, hedonismo, permissivismo, relativismo, consumismo e nihilismo. Dentro da ideologia permissivista, declara, ainda, que: “A ética permissiva substitui a moral, o

9 BAUMAN, Zygmunt. *Ética Pós-Moderna*. São Paulo: Paulus, 1997, p. 6.

10 Ibidem, p. 19.

11 GRENZ; SMITH, 2001, p. 66.

que leva a um desconcerto generalizado. Tudo é bom, desde que você se sintam bem!”¹² Provavelmente aproveitando-se do vácuo da fé, a imoralidade lançou-nos num mundo onde tudo é permitido, exceto combater a permissividade.¹³ Na esteira dessas ideologias, observa-se que a velocidade da mudança moral é aterradora, sobretudo, em temas como comportamento sexual, uso de drogas ilícitas, família, bem como nos assuntos da bioética, como: aborto, eutanásia, reprodução *in vitro*, clonagem, doação de órgãos e a engenharia genética humana.

Os referidos temas exigem um acurado estudo aliado a um debate filosófico e teológico por parte da cristandade contemporânea. A nova e desafiadora ética propõe uma ausência latente da perspectiva cristã e isso poderá ser nocivo para a própria humanidade, pois estabelece uma sociedade firmada sobre uma ética até então desconhecida, cujos desdobramentos são igualmente imprevisíveis. Identifica-se a profunda necessidade de um diálogo franco e aberto para que haja equilíbrio e maturidade nas decisões éticas que relevantes temas exigirão.

O diálogo como solução para o impasse

Diante do surgimento de uma moral com características antagônicas aos pressupostos cristãos, neste contexto, o dilema evidente é o de como dialogar com esta geração e ser ouvido por ela, a fim de promover a devida orientação e manter vivos os princípios éticos cristãos, pois trata-se de uma batalha ideológica onde a sabedoria é essencial para o diálogo e a demonstração de quão significativa e importante é a ética cristã.

12 BARTH, Wilmar Luiz. **O Homem pós-moderno, religião e ética**. Porto Alegre: Revista Teocomunicação, 2007, p. 89-108.

13 ANDRADE, 2015, p. 110.

A ausência de uma ética permanente¹⁴ indica a possibilidade e a necessidade de um prudente e permanente diálogo.

Para o teólogo e filósofo Hans Kung,¹⁵ existe a necessidade de se adotar uma ética mundial com o objetivo de proporcionar um diálogo entre as religiões, tendo em vista a recente globalização. O renomado teólogo formulou a ideia da paz entre as religiões para a paz entre as nações,¹⁶ entretanto, Zygmunt Bauman considera uma impossibilidade prática a existência de uma ética universal.¹⁷ A intenção revela-se proveitosa do ponto de vista de se buscar soluções para conflitos que são praticamente impossíveis de serem encontrados nos dias atuais, mas que seriam possíveis por meio de uma aproximação sem precedentes entre as principais religiões do mundo, contudo, sacrifica a ética cristã principalmente no que diz respeito aos ensinamentos do decálogo e do sermão do monte.¹⁸

Kung não é unanimidade no reduto cristão tradicional, pois, em sua visão em favor da paz mundial, propõe que algumas convicções cristãs sejam abandonadas em favor do audacioso projeto. De acordo com o teólogo Claudionor de Andrade: “Em seu Projeto de Ética Mundial, Hans Kung propõe, finalmente, uma moral que independa de um arcabouço religioso”.¹⁹ Este aspecto do projeto é digno de nota e carece de maior discussão, a fim de que o cristianismo não seja diluído dentro do projeto e

14 GOMES, Mônica Cordovil de Oliveira Martins. **Ética e moral x Bíblia e sociedade: como relacioná-los**. São Leopoldo: Anais do Congresso Internacional das Faculdades EST, 1, 2012, p. 1689 - 1700, disponível em: <http://www.anais.est.edu.br/index.php/congresso>.

15 KUNG, Hans. **Por qué una ética mundial? Religión y ética en tiempos de globalización**. Barcelona: Empresa Editorial Herder, 2002, p. 7.

16 Ibidem, p. 17.

17 BAUMAN, 1997, p. 15.

18 ANDRADE, p. 291.

19 ANDRADE, 2015, p. 310.

gradativamente desapareça ou seja definitivamente substituído por uma nova religião. Manter os princípios cristãos, portanto, é de elevada importância, ainda que seja dentro de um projeto que preveja a participação das demais religiões mundiais, pois, nos ensinamentos de Cristo Jesus, não existe prerrogativa para intolerâncias e discriminações, a ética do Reino de Deus é esplêndida.

O ideal é promover o diálogo com sabedoria e exaltar as virtudes cristãs como meio de comprovar o que a ética cristã objetiva, em vez de renunciar a algumas tradições cristãs. Acima de tudo, a ética cristã provê o bem do próximo, da nação e da humanidade em geral, exatamente o que querem aqueles que não a aceitam em sua integralidade e tentam destruí-la. Portanto, é imprescindível que o escopo desse diálogo seja a tolerância entre as diversas manifestações de fé em busca de uma convivência harmoniosa, desde as antigas religiões até as nascidas na pós-modernidade.

Os benefícios da ética cristã

Sob a ótica do escritor cristão C. S. Lewis, que escreve: “Toda regra moral existe para prevenir o colapso, a sobrecarga ou uma falha de funcionamento da máquina”,²⁰ entende-se que, nesse caso, a máquina referida é o próprio homem, e a existência das regras morais tem como objetivo o seu próprio bem. Quando se decide alterar drasticamente o modelo de ética estabelecido, ou não submete-se e nem se dialoga com ele, consta que estaremos infringindo a nós mesmos uma punição e contribuindo para a construção de um futuro onde os fundamentos que sustentaram a sociedade estarão alterados ou serão inexistentes, com consequências nas próximas gerações que ainda não foram vivenciadas, testadas ou provadas. Logo, a ética cristã impõe diversos limites nos

²⁰ LEWIS, 2005, p. 29.

relacionamentos sexuais como forma de proteger o próprio ser humano de sofrimentos previsíveis com uma conduta sexual desregrada.

A ética cristã é de tal preciosidade que somente um relacionamento com o Criador e a ajuda do Espírito Santo o homem conseguirá praticá-la e, ao executá-la, ele caminhará para conquistar a verdadeira felicidade. Considerando como disse o poeta francês Pierre Reverdy: “ética é a estética de dentro”;²¹ Cristo, segundo as Escrituras, trata do problema na sua origem, a saber, no âmago dos seus filhos, transformando a natureza humana caída e pecaminosa em uma natureza capaz de obedecer aos ensinamentos bíblicos e se encontrar com a felicidade de sua existência terrena.

A referida ética é atemporal, proporciona benefícios extraordinários e resgata a dignidade do ser humano em todas as dimensões. Tornar inteligível para esta geração essa mensagem é o desafio dos cristãos, comunicar-se para ouvir e ser ouvido. Não se admite clausura nestes dias, o diálogo deve ser franco e honesto, pois a Bíblia tem uma mensagem de esperança para esta geração desorientada, que, apesar das pretensões de moralidade dissociada da fé cristã, possui profundos problemas que lhes têm destruído o desejo pela vida e o desânimo pela busca da felicidade.

Independente da religião ou condição em que esteja vivendo em seu país, o ser humano busca a felicidade. Na visão do grande filósofo Aristóteles, a felicidade é o bem mais desejado de todos.²² Portanto, a sua conquista é o sonho a ser realizado. As recentes correntes filosóficas indicam um caminho de felicidade distante do Criador, porém, não existe a possibilidade de alcançá-la independente de Ele, por ter criado o homem e, como acreditamos, conhecer profundamente suas vicissitudes e ser

21 REVERDY, Pierre. Disponível em: <<http://www.citador.pt/frases/citacoes/a/pierre-reverdy>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

22 ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Nova Cultural, 1991, p. 15.

detentor das respostas e do conforto para os seus mais difíceis dilemas existenciais.²³

Considerações finais

A atual sociedade foi estruturada por uma ética cristã que proporcionou a possibilidade de uma vida que, apesar das ressalvas, é considerada equilibrada, pautada pela justiça, valorização do ser humano e seus direitos peculiares. No entanto, o distanciamento da fé cristã tem levado muitos a uma exacerbação dos seus direitos pretendidos em detrimento do seu próximo, divorciando-se literalmente da ética que norteou o caminho percorrido até o presente.

O legado da ética cristã para a sociedade é imenso e pode ser percebido em toda a estrutura da sociedade ocidental. Dessa forma, apesar das pretensões pós-modernas que, a despeito de toda mudança provocada não possui resposta satisfatória para todos os dilemas existenciais, existe espaço para que se evoque, com a devida sabedoria e perspicácia, a utilidade permanente da ética cristã.

O crescente desinteresse pela ética pautada pelo saber bíblico constitui um desafio e uma oportunidade para os cristãos desenvolverem habilidades diplomáticas que possibilitem o diálogo com a geração pós-moderna. Atualmente observa-se um espanto diante das céleres mudanças e existe um acirrado debate em solo pátrio sobre temas da ética e da moral, porém, normalmente sem a devida parcimônia que o assunto exige, promovendo ainda mais uma cisão que contribui para a fuga do debate, desconhecimento das variantes de cada tema e que promove um crescente pessimismo dos cristãos tradicionais no futuro da humanidade,

23 GEISLER; BOCCHINO, 2001, p. 364.

interpretado por grande parcela como cumprimento das profecias de Jesus Cristo (Mt 24 e 25).²⁴ Evidencia-se a necessidade do diálogo para esclarecer diversos pontos ainda obscuros e conceder oportunidade de reflexão para aqueles a quem foi cerceado o acesso e a discussão da ética cristã.

A proposta de Hans Kung preenche uma lacuna quanto ao diálogo entre as religiões na busca da paz mundial, entretanto compromete importantes doutrinas bíblicas em detrimento do projeto. No intuito de promover a paz, será importante não comprometer importantes bases doutrinárias cristãs,²⁵ mas trabalhar para que o escopo seja a aproximação e o diálogo entre as religiões como forma de disseminar o bem-estar, a harmonia e a tolerância entre as diversas manifestações de fé e devoção num mundo caracterizado pelo pluralismo religioso.

Independente da direção que a sociedade optar para seguir nas próximas décadas será essencial ouvir o que a Bíblia tem a dizer e considerar a possibilidade real da coexistência das diversas formas de entendimento da ética e da moral. Neste quesito, a atual geração dos que estão comprometidos com os ensinamentos de Cristo possui a grande responsabilidade de manter um constante e sábio diálogo, a fim de apresentar a proposta da moral bíblica que atravessou séculos e continua relevante no mundo contemporâneo, afinal, como escreveu o salmista: “Se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?” (Sl 11.3)²⁶

Referências

ANDRADE, Claudionor de. **As Novas Fronteiras da Ética Cristã**. Edição Kindle. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd

24 **BÍBLIA**, Português. Bíblia Sagrada.

25 ANDRADE, Claudionor de. **As Novas Fronteiras da Ética Cristã**, p. 268-391.

26 **Bíblia Sagrada**.

Bornheim. 4.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

BARTH, Wilmar Luiz. **O Homem pós-moderno, religião e ética.** Porto Alegre: Revista Teocomunicação, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. **Ética Pós-Moderna.** São Paulo: Paulus, 1997.

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Versão Revista e Corrigida, de João Ferreira de Almeida, Barueri (SP), Sociedade Bíblica do Brasil, 2003.

GEISLER, Norman; BOCCHINO, Peter. **Fundamentos Inabaláveis.** Tradução de Heber Carlos de Campos. São Paulo: Editora Vida, 2003.

GOMES, Mônica Cordovil de Oliveira Martins. **Ética e moral x Bíblia e sociedade: como relacioná-los.** São Leopoldo: Anais do Congresso Internacional das Faculdades EST, 1, 2012, p. 1689-1700, disponível em: <http://www.anais.est.edu.br/index.php/congresso>

GRENZ, Stanley J.; Smith, Jay T. **Dicionário de Ética.** São Paulo: Editora Vida, 2003.

KUNG, Hans. **Por qué una ética mundial? Religión y ética en tiempos de globalización.** Barcelona: Empresa Editorial Herder, 2002.

LEWIS, C. S. **Cristianismo Puro e Simples.** Tradução de Álvaro Oppermann e Marcelo Brandão Cipolia. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

R E V E R D Y , P i e r r e . D i s p o n í v e l e m : <http://www.citador.pt/frases/citacoes/a/pierre-reverdy>>. Acesso em 21 jul. 2015